

1 **Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH BPSI) no ano de**
2 **2022, realizada no dia 06 de dezembro de 2022 (terça-feira), às 9h, por videoconferência, com a**
3 seguinte **ordem do dia: 1 - Abertura; 2 - Aprovação da Minuta da Ata da 3ª R. O. do CBH-BPSI em**
4 **2022; 3 - Minuta de Resolução de criação do Grupo de Trabalho do Rio Itabapoana; 4 - Minuta de**
5 **Resolução de atualização de valores de diárias e reembolso; 5 - Apresentação de relatório**
6 **resumido de desembolso do CBH-BPSI; 6 - Aprovação de calendário de reuniões ordinárias de**
7 **2023; 7 - Apresentação do Projeto intitulado “A governança das águas: Uma avaliação da gestão**
8 **participativa dos recursos hídricos no estado do Rio de Janeiro”; 8 - Assuntos gerais; 9 -**
9 **Encerramento. Item 1 – Abertura:** Reunião aberta às 9h25, em primeira chamada, com 17 titulares
10 presentes. **Item 2 – Aprovação da Minuta da Ata da 3ª R. O. do CBH-BPSI em 2022:** Ata aprovada
11 após ajustes realizados. **Item 3 - Minuta de Resolução de criação do Grupo de Trabalho (GT) do Rio**
12 **Itabapoana:** Amaro Neto (Agevap-CBH-BPSI) apresentou a minuta da resolução de criação do GT
13 Itabapoana. Explicou, a pedido do João Gomes (Uenf), Diretor Secretário, que a intenção é que esse
14 GT possa contemplar discussões para complementação do Plano de Bacia no que tange à porção do
15 Itabapoana e também outros assuntos relacionados à bacia do Itabapoana. Explicou que hoje existe
16 o GT de Acompanhamento do Plano da Região Hidrográfica IX (RH-IX) do Rio de Janeiro, mas que o
17 novo trataria especificamente da complementação com informações da porção fluminense do rio
18 Itabapoana. Raissa Guedes (Agevap) explicou que trata-se de uma complementação do Plano da RH
19 IX, mas não se trata de outro plano. Disse que pessoalmente entende que seria melhor um GT
20 apenas para complementação do Plano, apesar de o entendimento e encaminhamento diverso ser
21 uma prerrogativa da Diretoria. João Gomes falou que há dificuldade de conseguir quórum para as
22 reuniões de trabalho e que defende a existência de apenas um GT para essa bacia. Aparecida Vargas
23 (Abragel) falou que concorda com o João e falou que o GT PCH Saltinho poderia ser extinto, caso
24 esse novo seja criado. Betiza Teixeira (Copapa) falou que sua preocupação é realmente existirem
25 diversos grupos e os mesmos não atuarem de fato. José Armando (Município de Italva), Diretor
26 Vice-presidente, falou que existe o GT de elaboração do Plano e perguntou o motivo de se criar
27 outro GT, e se a empresa contratada para elaborar deixou de fazer algo que precise ser
28 complementado agora. Raissa Guedes explicou que não se trata de uma falha da empresa, mas de
29 algo que já estava previsto e que há recursos reservados para tal. João Gomes falou que a empresa
30 Profill concluiu o Plano de Bacia do Rio Paraíba do Sul (RPS) e dos quatro Comitês afluentes, quando
31 todo edital foi cumprido à risca. Destacou que nada deixou de ser feito e esse plano foi considerado
32 o melhor plano do Brasil. Falou que a estratégia foi de deixar essa porção do Itabapoana para ser
33 complementada posteriormente por se tratar de uma área fora da bacia do RPS, motivo pelo qual
34 não poderia ser contemplado com recurso daquela bacia para suas ações. Disse que o
35 entendimento lá atrás foi de que seria necessária uma complementação, inclusive a previsão de
36 criação do GT para que a discussão ocorresse internamente no CBH-BPSI. Aparecida Vargas falou
37 que esse GT e essa complementação poderão permitir que a bacia do Itabapoana receba um olhar
38 mais adequado para sua porção fluminense, considerando que as porções mineiras e capixabas
39 dessa bacia possuem seus respectivos planos. Disse que confia na atuação da Agevap e que trata-se
40 de uma decisão sem complexidade. José Armando falou que não pretendeu levantar suspeita sobre
41 a atuação da empresa e da Agevap. José Armando, Mofati e Aparecida defenderam ampliar o
42 número de vagas desse GT para 12. Aparecida sugeriu detalhar que dentro do segmento as vagas
43 seriam reservadas para os setores específicos. João Gomes defendeu aprovar a resolução como está
44 e começar os trabalhos. Foi definido que a secretaria executiva enviará e-mail aos membros para
45 que possam se manifestar quanto ao possível interesse em ocupar vaga nesse GT, principalmente os
46 municípios, integrantes do segmento poder público, que estão inseridos na bacia. Hermano pediu
47 par registrar seu voto contrário à proposta de alteração da minuta. A Resolução foi aprovada com

48 voto contrário da OAB. **Item 4 – Minuta de Resolução de atualização de valores de diárias e**
49 **reembolso:** Após apresentação do texto da resolução e novos valores propostos, a resolução foi
50 aprovada sem alterações com voto contrário da OAB. **Item 5 - Apresentação de relatório resumido**
51 **de desembolso do CBH-BPSI:** Raissa Guedes apresentou relatório resumido de desembolso do CBH-
52 BPSI. João registrou que essa apresentação foi solicitada pela diretoria do comitê como uma forma
53 de prestação de contas à plenária. **Item 6 - Aprovação de calendário de reuniões ordinárias de**
54 **2023:** Amaro apresentou a tabela com propostas de datas das reuniões ordinária da plenária e da
55 Câmara Técnica Consultiva (CTC) para o ano de 2023. Destacou que talvez seja necessário realizar
56 ajustes em função de o calendário do CERHI ainda não ter sido aprovado, pois a intenção é de não
57 coincidir datas. O calendário foi aprovado por unanimidade. **Item 7 - Apresentação do Projeto**
58 **intitulado “A governança das águas: Uma avaliação da gestão participativa dos recursos hídricos**
59 **no estado do Rio de Janeiro”:** Davi Viana, pesquisador, realizou sua apresentação. Ao final pediu
60 para que o CBH-BPSI avaliasse a proposta de seu projeto, pois ele precisava dessa concordância para
61 prosseguir. Zenilson Coutinho (Asflucan), Diretor Presidente, agradeceu ao Davi Viana por seu
62 importante trabalho. João Gomes pediu que o Davi realizasse novamente uma apresentação do seu
63 trabalho de forma presencial na sede do Comitê, para a diretoria, considerando a importância do
64 trabalho no cenário da gestão dos recursos hídricos. José Armando falou que a intenção é sempre
65 evoluir na governança e as contribuições são muito bem-vindas e concordou com a proposta do
66 João. Davi falou que pedirá ao Ângelo, diretor do OGA, para participar dessa reunião e propor a
67 adesão. **Item 8 - Assuntos gerais:** José Armando falou que não existe mais a Câmara Técnica para
68 Assuntos Institucionais e Legais (CTIL) e perguntou se ajustes no regimento interno podem ser feitos
69 para suprimir o nome dessa CT no regimento, considerando que hoje existe apenas a CTC. Hermano
70 Moacir (OAB) perguntou se existe alguma resposta do INEA sobre a votação do Grupo de Trabalho
71 para Manejo de Comportas (GTMC) do CBH-BPSI sobre o que foi deliberado na última reunião sobre
72 suspensão temporária do serviço de remoção de vegetação Na região conhecida como durinho da
73 valeta e retirada da ecobarreira. João Gomes falou que não houve resposta do INEA, mas que o Alan
74 Vargas falou para o grupo que era pessoalmente contra a retirada da ecobarreira. João falou que foi
75 repassado ao INEA a preocupação com a continuidade do serviço nesse período, mas que ainda não
76 chegou resposta. José Armando falou que buscou informação e que a equipe do INEA habilitada
77 para fornecer informações relacionadas está em reunião nesse momento. Disse que há caminhões e
78 máquinas removendo a vegetação que se soltou e estava parada na ponte do Gote. Falou que a
79 interrupção desse serviço, mesmo que temporária, não é ideal. Seguiu falando que, enquanto
80 diretor do CBH-BPSI, não teve conhecimento do teor da carta do CBH-BPSI enviada ao Inea sobre o
81 assunto. João Gomes falou que no Ecob esteve com André Leone e Ana Asti e que vem prestando
82 informações do monitoramento ao órgão, contemplando inclusive os dados pluviométricos e de
83 cotas desde o dia 30 referente ao sistema Lagoa Feia. Disse que essa lagoa no momento tem sua
84 cota de transbordo ultrapassada, o que lhe preocupa. Destacou que o Comitê não possui atribuição
85 de realizar limpeza de canais nem operação e manutenção de comportas. Hermano Moacir falou
86 que esse trabalho informativo do Comitê é importantíssimo. Considerou que o Comitê foi omisso e
87 negligente de não reportar ao Inea a deliberação do GTMC. Disse que a comunidade de Ponta
88 Grossa já está com residências sofrendo com alagamento. Falou que a decisão já foi deliberada pelo
89 GTMC e que qualquer entendimento diferente pode haver, mas que a decisão já foi tomada. Falou
90 que independente do pensamento da diretoria, a decisão do GTMC deveria ter sido levada à
91 presidência do Inea, fato que considerou como grave. João Gomes falou que a presidência do Inea
92 foi informada. José Armando falou que ficou até o final da citada reunião do GTMC. Perguntou ao
93 Hermano se no regimento interno do CBH-BPSI diz que os grupos de trabalho decidem. Falou que os
94 GTs são uma instância e não decidem, e que João Gomes chegou a esse entendimento na última

95 reunião de diretoria. Falou que é assim em todos órgãos que possuem instâncias. João Gomes falou
96 que não representa a sua fala e nem da diretoria. Falou que o GTMC é decisório sim, espelhado no
97 GTAOH, do Ceivap. Disse que se o Inea executa ou não o que é decidido no GTMC, é outra questão.
98 Hermano falou que é uma pena João ter saído da reunião, pois gostaria de parabenizá-lo pela fala.
99 Disse que se alguém está notando desrespeito ao regimento interno, que registre formalmente e
100 peça avaliação. Falou que essa discussão não tem previsão na pauta e que deverá ser feito em
101 momento oportuno. José Armando sugeriu que a diretoria possa avaliar a possibilidade de solicitar
102 ao jurídico da Agevap um parecer, baseado no regimento interno, sobre as atribuições de cada
103 instância do CBH-BPSI. Zenilson Coutinho falou que é importante ficar claro que foi sim protocolado
104 no Inea informações sobre os problemas que vem ocorrendo e discutidos no GTMC. Disse que a
105 diretoria vai discutir a questão regimental levantada na presente reunião. **Item 9 – Encerramento:**
106 Reunião encerrada às 13h25. A presente ATA foi lavrada pelo Especialista Administrativo Amaro
107 Neto e depois de aprovada será assinada pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Secretário do
108 Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.



Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN)
Diretor Presidente



João Gomes de Siqueira (UENF)
Diretor Secretário